

Manejo da irrigação na condução da cultura da berinjela

Tainara Alves de Oliveira^{1*}; Jhennifer Lilian Souza Silva¹; Milena Côrrea Afonso¹; Anna Letícia P S Fernandes ¹; Maria Eduarda R Rossi André ¹; Márcio José de Santana¹

¹IFTM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, CEP 38064-790, Uberaba – MG, Brasil; to062998@gmail.com; jhennifer.silva@estudante.iftm.edu.br; milena.afonso@estudante.iftm.edu.br; annaleticia034@gmail.com; maria.andre@estudante.iftm.edu.br; marciosantana@iftm.edu.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Um eficiente manejo da irrigação, com lâminas de água suficientes para suprir as necessidades da cultura pode proporcionar um considerável auxílio na produtividade final de olerícolas. Dentre os custos de produção que possuem maior relevância, encontram-se os gastos com irrigação e energia, que podem influenciar diretamente nos custos de produção e conseqüentemente no lucro final obtido. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade econômica de métodos de manejo de irrigação na condução da cultura da berinjela. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com quatro tratamentos aplicados conforme o método de manejo da irrigação, as metodologias de Blaney-Criddle, Hargreaves, Tensiometria e Irrigas, com seis repetições, totalizando 24 parcelas experimentais. A cultivar utilizada foi a Napoli, transplantada em espaçamento de 0,45 x 0,60 m em casa-de-vegetação modelo arco no IFTM campus Uberaba, MG. O sistema de irrigação utilizado foi por gotejamento. A variável para obtenção da viabilidade econômica foi realizada a partir da produtividade. Dentre os resultados obtidos, com base no custo de produção da cultura e no custo dos equipamentos, pôde-se verificar que comercializando a cultura nos meses de março, abril e maio e manejando a irrigação por meio de tensiometria, o produtor pode obter uma margem de lucro superior, sendo de 17% a 32% quando comparado com os demais métodos.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum melongena* L., viabilidade econômica, tensiometria.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e a FAPEMIG pelo apoio financeiro ao projeto.